

Saúde e desenvolvimento

Saúde: Requisito e consequência do desenvolvimento

Carlos Morel e Claudia Chamas

Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)

*Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em
Inovação em Doenças Negligenciadas (INCT-IDN)*

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Quarta-feira 10 de agosto de 2011



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



inct-idn
instituto nacional de
ciência e tecnologia
de inovação em
doenças negligenciadas

Tópicos abordados

- 1 Desenvolvimento econômico e saúde: Uma rua de mão dupla?
- 2 Objetivos da ONU para o Milênio
- 3 "Worldmapper"
- 4 Malária e desenvolvimento econômico e social

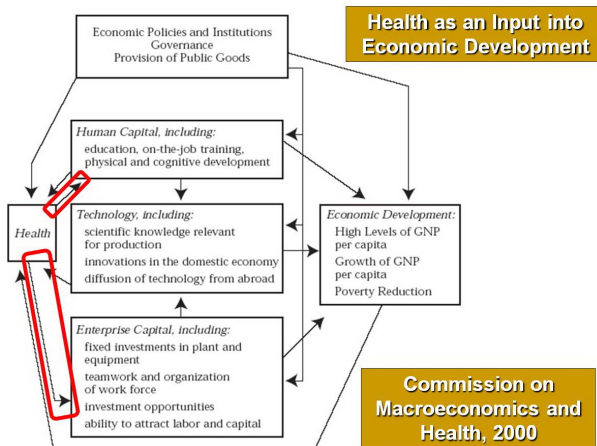
Saúde e Desenvolvimento

Comissão sobre Macroeconomia e Saúde da OMS

- *“Até recentemente, considerava-se que o desenvolvimento econômico era uma condição prévia para verdadeiras melhorias em saúde”*
- *“Mas a Comissão partiu do contrário desta noção e provou que melhoramentos em saúde são importantes para o desenvolvimento econômico”*
- *“Confirmou que nos países onde a população sofre de má saúde e o nível de educação é baixo é mais difícil atingir desenvolvimento econômico sustentável”*

WHO Commission on Macroeconomics and Health (2001) Macroeconomics and Health: Investing in Health for Economic Development. *Report of the Commission on Macroeconomics and Health*. Geneva: World Health Organization <http://whqlibdoc.who.int/publications/2001/924154550X.pdf>

Saúde: consequência, *mas também requisito*, para o desenvolvimento econômico e social



Elogios ao Relatório da Comissão

- *"Macroeconomics and Health, a provocative report from the World Health Organization, is a dramatic call for action from both rich countries and poor countries"*
- *"The report emphasises the linkage of avoidable disease to poverty and argues that investments in health are fundamental to and perhaps a prerequisite for economic development"*
- *"The evidence linking poor health to poverty or, more positively, better health to economic growth, is strong. But the report itself points out that further research is needed to establish a causal role for improved health"*

Morrow RH (2002) Macroeconomics and health. *British Medical Journal* 325:53-54
<http://www.bmj.com/cgi/reprint/325/7355/53>

Críticas ao Relatório da Comissão

- *"Abordagens metodológicas e conceituais se assemelham às do Banco Mundial, atualmente um grande financiador da OMS"*
- *"Foco na produtividade econômica diminui a importância da saúde como um direito humano fundamental"*
- *"Contradições entre afirmações de acesso amplo a medicamentos ao mesmo tempo que defende livre comércio e proteção às patentes"*
- *"Favorece programas verticais contra doenças específicas ao invés de estimular o desenvolvimento de sistemas de saúde integrados"*

Waitzkin H (2003) Report of the WHO Commission on Macroeconomics and Health: a summary and critique. *The Lancet* 361:523-526 DOI:10.1016/S0140-6736(03)12491-9

Críticas ao Relatório da Comissão

- *"The report is deeply conservative and unoriginal"*
- *"It encourages medico-technical solutions to public health problems; it ignores macroeconomic determinants and other root causes of both poor health and poverty; it reverses public health logic and history; it reflects one particular economic perspective to the exclusion of all others; and it recommends greater amounts of charity while preserving the status quo of a deeply unjust and irrational international economic order."*
- *"A set of assumptions deriving from a neoliberal approach to health underlies the report"*

Katz A (2004 e 2005) The Sachs Report: *Investing in health for economic development* - or increasing the size of the crumbs from the rich man's table? Parts I an II. *International Journal of Health Services* 34:751-773 e 35:171-188

Saúde e desenvolvimento econômico: tema para pesquisa

- *"The policies for better health, poverty reduction, and less inequality, throughout the world, require thorough understanding of both the processes and causal paths that underlie the intricate relationship between health and wealth (income). This is deemed difficult, contingent, and only partially understood."*
- *"The adage 'health is wealth' is still, primarily, an intuitive proposition. A vast majority of researchers instead present theoretical and empirical arguments of the reverse proposition, i.e. 'wealth is health'."*

Husain MJ (2010) Contribution of Health to Economic Development: A Survey and Overview. *Economics* Vol. 4, 2010-14
<http://www.economics-ejournal.org/economics/journalarticles/2010-14>

Critérios de causalidade

- 1 Time order
- 2 Contiguity
- 3 Duration
- 4 Distinctiveness
- 5 Direction
- 6 Proportionality
- 7 Recurrence
- 8 No cause, no effect
- 9 Mechanism
- 10 No alternative

Bhrolcháin MN, Dyson T (2007) On Causation in Demography: Issues and Illustrations. *Population and Development Review* 33:1-36

São oito os Objetivos da ONU para o Milênio, a serem atingidos até 2015

- 1 Erradicação da pobreza extrema e da fome
 - Reduzir à metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população vivendo com menos de um dólar por dia
 - Reduzir à metade, entre 1990 e 2015, a proporção de crianças até 5 anos de idade com peso abaixo do normal
- 2 Universalização do acesso à educação primária
 - Garantir que em 2015 todas as crianças (meninos e meninas) poderão completar o curso primário
- 3 Promoção da igualdade entre os gêneros
 - Eliminar as desigualdades entre os gêneros na educação primária e secundária de preferência até o ano 2005, e para todos os níveis educacionais até 2015

São oito os Objetivos da ONU para o Milênio, a serem atingidos até 2015

- ④ Redução da mortalidade infantil
 - Reduzir em 2/3, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças até cinco anos
- ⑤ Melhoria da saúde materna
 - Reduzir em 3/4 a taxa de mortalidade materna
- ⑥ Combate a AIDS, malária e outras doenças
 - Até 2015 estabilizar a disseminação da AIDS e malária e começar a reverter essas epidemias

São oito os Objetivos da ONU para o Milênio, a serem atingidos até 2015

- 7 Promoção da sustentabilidade ambiental
 - Reverter o processo de perda dos recursos naturais
 - Reduzir à metade a porcentagem de pessoas sem acesso a água potável
 - Melhorar consideravelmente a vida de pelo menos 100 milhões de favelados
- 8 Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento
 - Enfrentar as necessidades dos países menos desenvolvidos
 - Desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em normas, previsível e não discriminatório
 - Enfatizar a boa gestão pública e a redução da pobreza em cada país e internacionalmente

PNUD acredita que Brasil vai erradicar a pobreza até 2015

BRASÍLIA - Entre os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Helen Clark, considera a garantia à saúde materna o mais difícil de ser cumprido no mundo. No entanto, a neozelandesa aposta que o Brasil cumprirá todas as metas até 2015 - entre elas, a erradicação da pobreza e a promoção da igualdade de gênero. Em visita ao país nesta semana para renovar acordos de cooperação, ela afirmou que o Brasil tem muito a ensinar aos países que ainda estão atrasados nas metas. Para ela, o mundo precisa de um modelo de crescimento econômico com ênfase na redução da pobreza (*O Globo online*, 30/7/2010)

<http://oglobo.globo.com/pais/mat/2010/07/30/pnud-acredita-que-brasil-vai-erradicar-pobreza-ate-2015-917278597.asp>

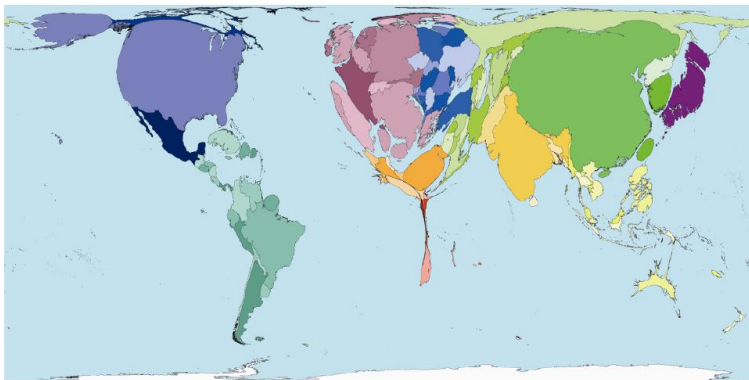
Worldmapper

"The Human Anatomy of a Small Planet"

- O desafio: Como compreender as desigualdades globais
 - "...an unequal human world is also more likely to be a sick world..."
- A solução: Criação de "mapas das desigualdades"
 - Mapas-mundi onde as áreas dos países são proporcionais a indicadores diversos (econômicos, sanitários, demográficos, etc.)

Dorling D (2007) Worldmapper: The human anatomy of a small planet.
PLoS Med 4(1): e1
<http://dx.doi.org/10.1371%2Fjournal.pmed.0040001>

'Worldmapper: The Human Anatomy of a Small Planet'



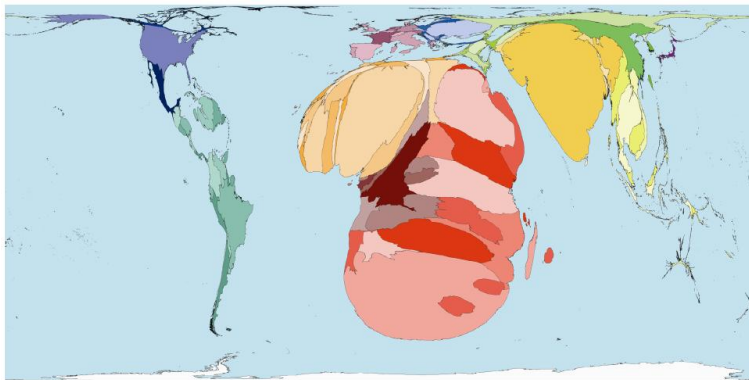
doi:10.1371/journal.pmed.0040001.g003

Figure 3. Physicians Working: Worldmapper Poster 219

Source of data used to create map: World Health Organization, 2004, Human Resources for Health, Basic data.

Áreas dos países proporcionais ao nº de médicos em atividade

'Worldmapper: The Human Anatomy of a Small Planet'



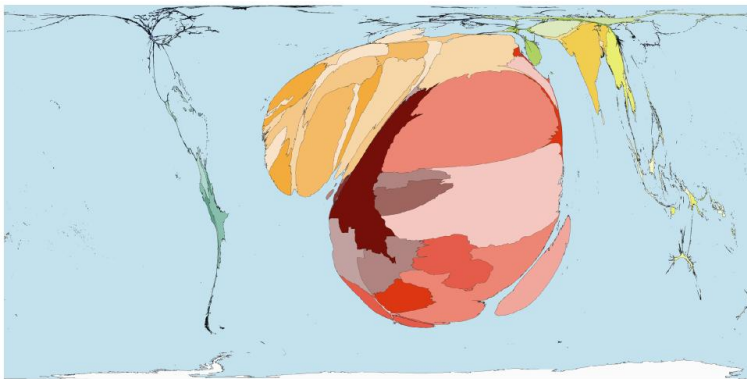
doi:10.1371/journal.pmed.0040001.g005

Figure 5. HIV/AIDS Prevalence: Worldmapper Poster 227

Source of data used to create map: United Nations Development Programme, Human Development Report 2004.

Áreas dos países proporcionais à prevalência de HIV/AIDS

'Worldmapper: The Human Anatomy of a Small Planet'



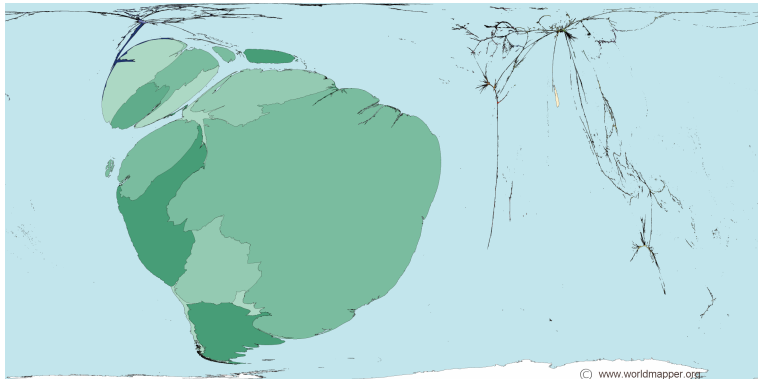
doi:10.1371/journal.pmed.0040001.g006

Figure 6. Malaria Cases: Worldmapper Poster 229

Source of data used to create map: World Health Organization and UNICEF, World Malaria Report 2005.

Áreas dos países proporcionais ao nº de casos de malária

'Worldmapper: The Human Anatomy of a Small Planet'



Áreas dos países proporcionais ao nº de mortes por doença de Chagas

Malária e desenvolvimento econômico e social

"The economic and social burden of malaria"

- *"Where malaria prospers most, human societies have prospered least"*
- *"The global distribution of per-capita gross domestic product shows a striking correlation between malaria and poverty, and malaria-endemic countries also have lower rates of economic growth"*

Sachs J, Malaney P (2002) The economic and social burden of malaria. *Nature* 415:680-685 <http://www.nature.com/nature/journal/v415/n6872/pdf/415680a.pdf>

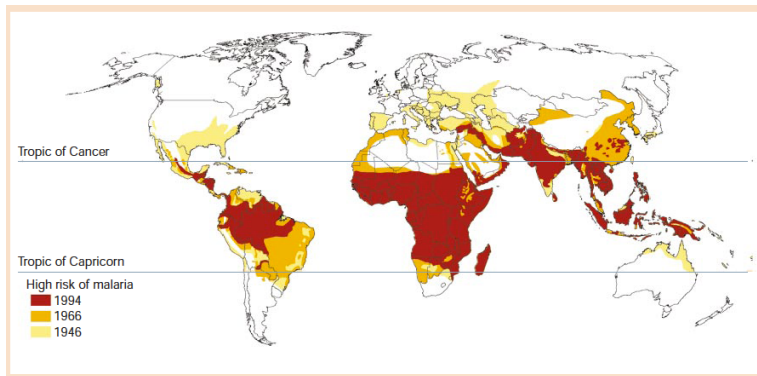
Malária e desenvolvimento econômico e social

"The economic and social burden of malaria"

- *"There are multiple channels by which malaria impedes development, including effects on fertility, population growth, saving and investment, worker productivity, absenteeism, premature mortality and medical costs"*

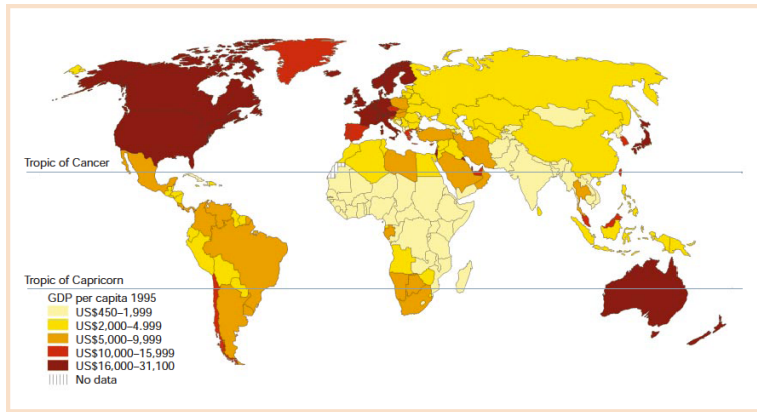
Sachs J, Malaney P (2002) The economic and social burden of malaria. *Nature* 415:680-685 <http://www.nature.com/nature/journal/v415/n6872/pdf/415680a.pdf>

The economic and social burden of malaria



Distribuição global da malária

The economic and social burden of malaria



Distribuição global do PIB per capita

Malária e aproveitamento escolar

"Malaria is associated with poor school performance in an endemic area of the Brazilian Amazon"

- *"Non-severe malaria compromises the school performance of children even during a nine-month follow-up, potentially contributing to the maintenance of underdevelopment in countries endemic for malaria"*
- *"This is the first evidence of such impact in Latin America, where P. vivax is responsible for the majority of the cases"*

Vitor-Silva S, Reyes-Lecca R, Pinheiro T, Lacerda M (2009) Malaria is associated with poor school performance in an endemic area of the Brazilian Amazon. *Malaria Journal* 8:230 <http://www.malariajournal.com/content/pdf/1475-2875-8-230.pdf>

Malária e aproveitamento escolar

Malaria Journal 2009, 8:230

<http://www.malariajournal.com/content/8/1/230>



Figure 1
Geographic localization of the Municipality of Careiro, Amazonas, Brazil.

Localização da municipalidade de Careiro, AM

Malária e aproveitamento escolar



Marcus Lacerda, pesquisador da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM) e do Instituto Nacional de C&T de Inovação em Doenças Negligenciadas (INCT-IDN), com as crianças da "Arca das Letras" em Careiro, AM